



Cinema Contemporâneo Feminino da África e Diáspora
Música, poesia, lives

< 01 A 19 SET >

PRESENCIAL E ONLINE
Confira a classificação indicativa na programação da mostra

bb.com.br/cultura

PROGRAMAÇÃO ONLINE

Todas as sessões online na plataforma da mostra

6 de setembro - Segunda

20h Plataforma da Mostra **Abertura da Mostra Online**
Participação das Curadoras: Carina Bini, Maria Gal e Alisa Sanders
Show de Abertura com Lenna Bahule

7 de setembro - Terça

19h Plataforma da Mostra Exibição filme **"Um dia com Jerusa"** **14**

8 de setembro - Quarta

19h Plataforma da Mostra Exibição filme **"Subira"** **12**

9 de setembro - Quinta

19h Plataforma da Mostra Exibição filme **"Iemanjá, Sabedoria Ecológica no Coração do Brasil"** **L**

10 de setembro - Sexta

19h Plataforma da Mostra Exibição filme **"Vibrancy of Silence – A Discussion with My Sisters (Vibração do Silêncio)"** **L**

11 de setembro - Sábado

17h Plataforma da Mostra Roda de conversa **"Olhar Feminino nos Diálogos Culturais"**.
Convidadas:
Mahen Boneti - diretora do NYAFF (New York African Film Festival)
Abena Busia - Embaixadora da República de Gana no Brasil e curadoras da mostra.

18h Plataforma da Mostra Exibição filme **"Ouaga Girls (Garotas de Ouaga)"** **12**

12 de setembro - Domingo

16h Plataforma da Mostra Roda de conversa **"Amefricanidades, a descolonização do pensamento"**.
Convidadas:
Amanda de Moraes - Psicóloga do Programa FIRMINAS – Academia de Liderança de Mulheres Negras
Lucimar Brasil – Jornalista com formação em Impacto Social

17h Plataforma da Mostra Exibição filme **"Min Alesh?"** **L**

19h Plataforma da Mostra Exibição filme **"New Moon (Lua Nova)"** **12**

13 de setembro - Segunda

19h Plataforma da Mostra Exibição filme **"Subira"** **12**

14 de setembro - Terça

19h Plataforma da Mostra Exibição filme **"Prof. Busia: o legado"** **L**

15 de setembro - Quarta

19h Plataforma da Mostra Exibição filme **"In Search (À Procura)"** **12**

16 de setembro - Quinta

18h Plataforma da Mostra Exibição filme **"Um dia com Jerusa"** **14**

20h Instagram da Mostra Debate **"Olhar da Mulher no Cinema"**.
Convidadas:
Viviane Ferreira - cineasta, roteirista, produtora, diretora da SPCine;
Carina Bini - diretora e curadora da mostra
Maria Gal – curadora da mostra

17 de setembro - Sexta

19h Plataforma da Mostra Exibição filme **"The Sound of Masks (O Som das Máscaras)"** **12**

18 de setembro - Sábado

17h Plataforma da Mostra Exibição filme **"Iemanjá, Sabedoria Ecológica no Coração do Brasil"** **L**

19h Plataforma da Mostra Exibição filme **"Min Alesh?"** **L**

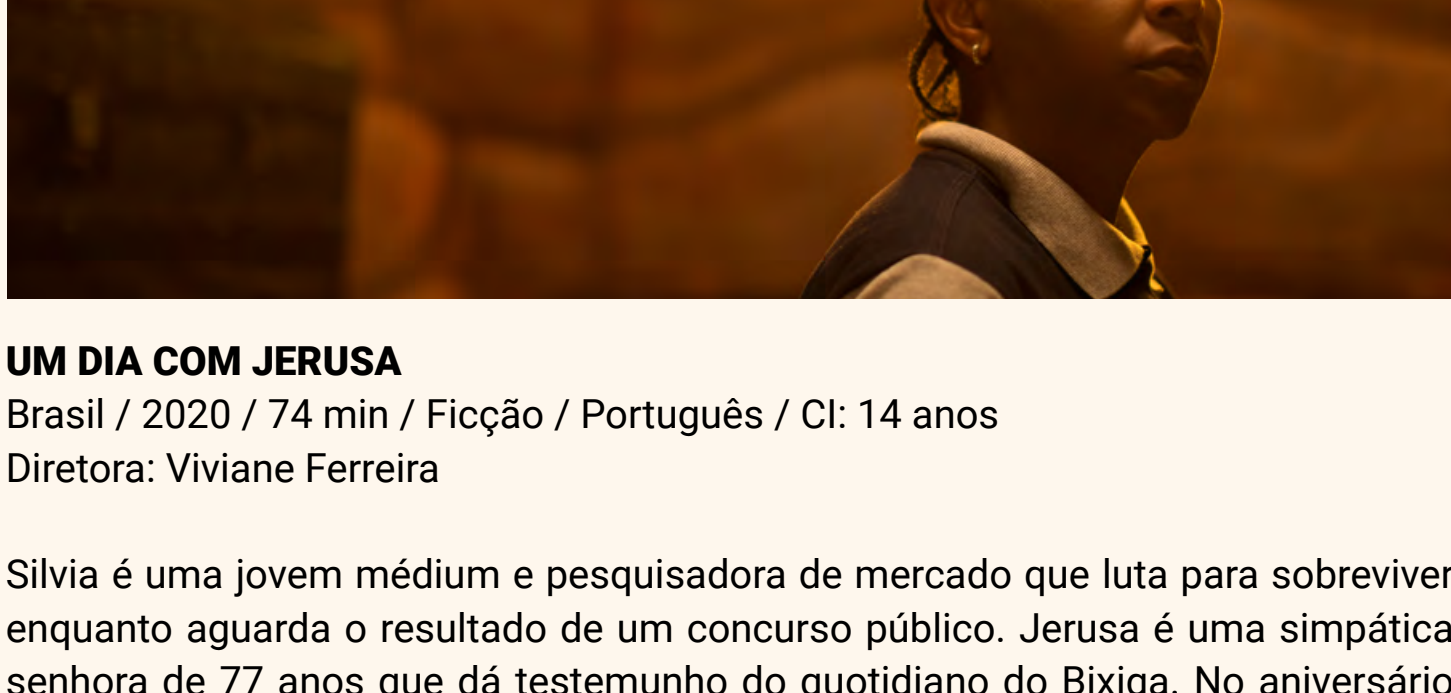
19 de setembro - Domingo

Encerramento da mostra

19h Plataforma da Mostra Exibição "Sessão Cinema Brasileiro"
"Sem Asas" (sessão acessível)
"Alfazema"
"Rainha" **L**

Os filmes ficarão disponíveis na plataforma para serem acessados até às 0h do mesmo dia;

Sinopses



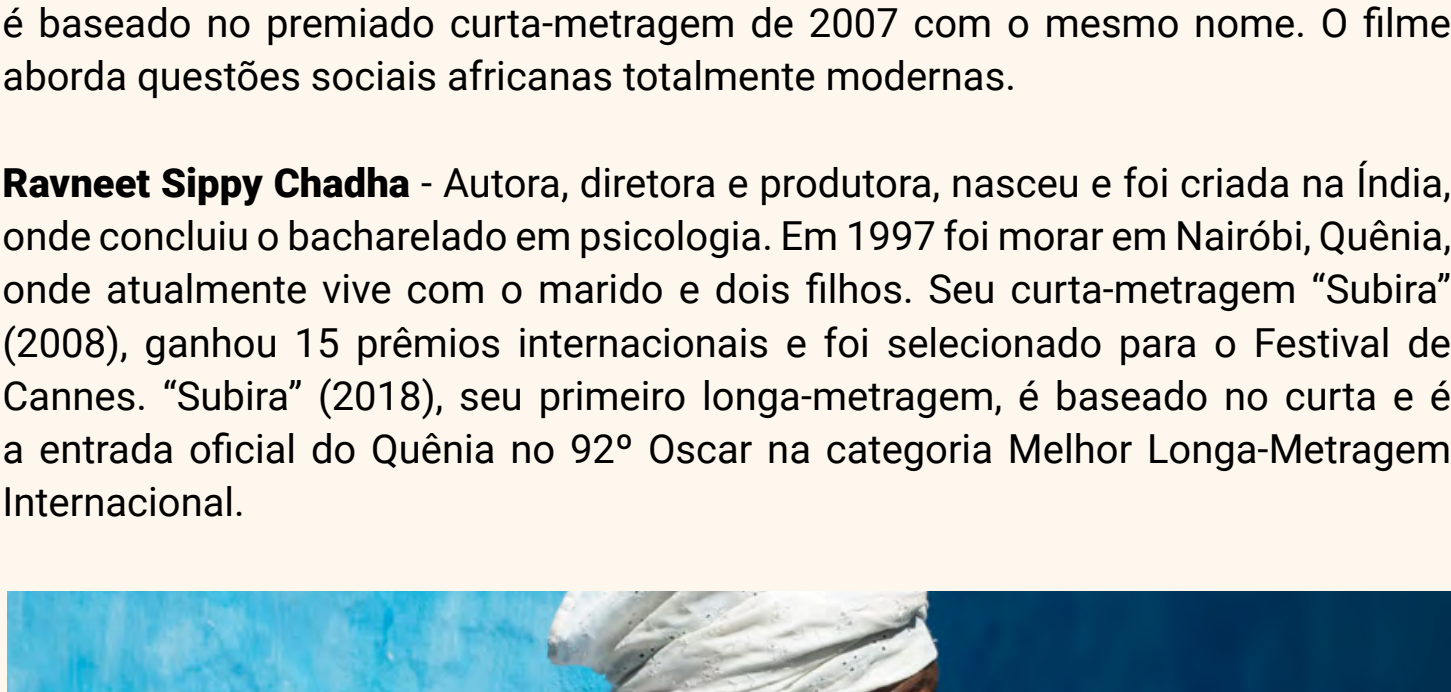
UM DIA COM JERUSA

Brasil / 2020 / 74 min / Ficção / Português / Cl: 14 anos

Diretora: Viviane Ferreira

Silvia é uma jovem médium e pesquisadora de mercado que luta para sobreviver enquanto aguarda o resultado de um concurso público. Jerusa é uma simpática senhora de 77 anos que dá testemunho do cotidiano do Bixiga. No aniversário de Jerusa, enquanto ela espera a chegada de sua família, um encontro entre suas memórias mais profundas e a mediunidade de Silvia permite que as duas viajem no tempo e suas histórias entrelaçadas.

Viviane Ferreira - Diretora e roteirista brasileira, codirigiu o longa-metragem “Pessoas: Viver para conta” (2019); “Um Dia Com Jerusa”, é seu filme de estreia. É gerente da Oduin Filmes, CEO da RÁIO (Rede Audiovisual de Inclusão Orquestrada) e da plataforma de streaming TodeskPlay, e professora do curso de audiovisual da ESPM- SP S. É presidente da APAN (Associação dos Profissionais do Audiovisual Negros). Foi presidente do Comitê Brasileiro de Seleção do Oscar 2021. É a atual diretora da SPCINE.



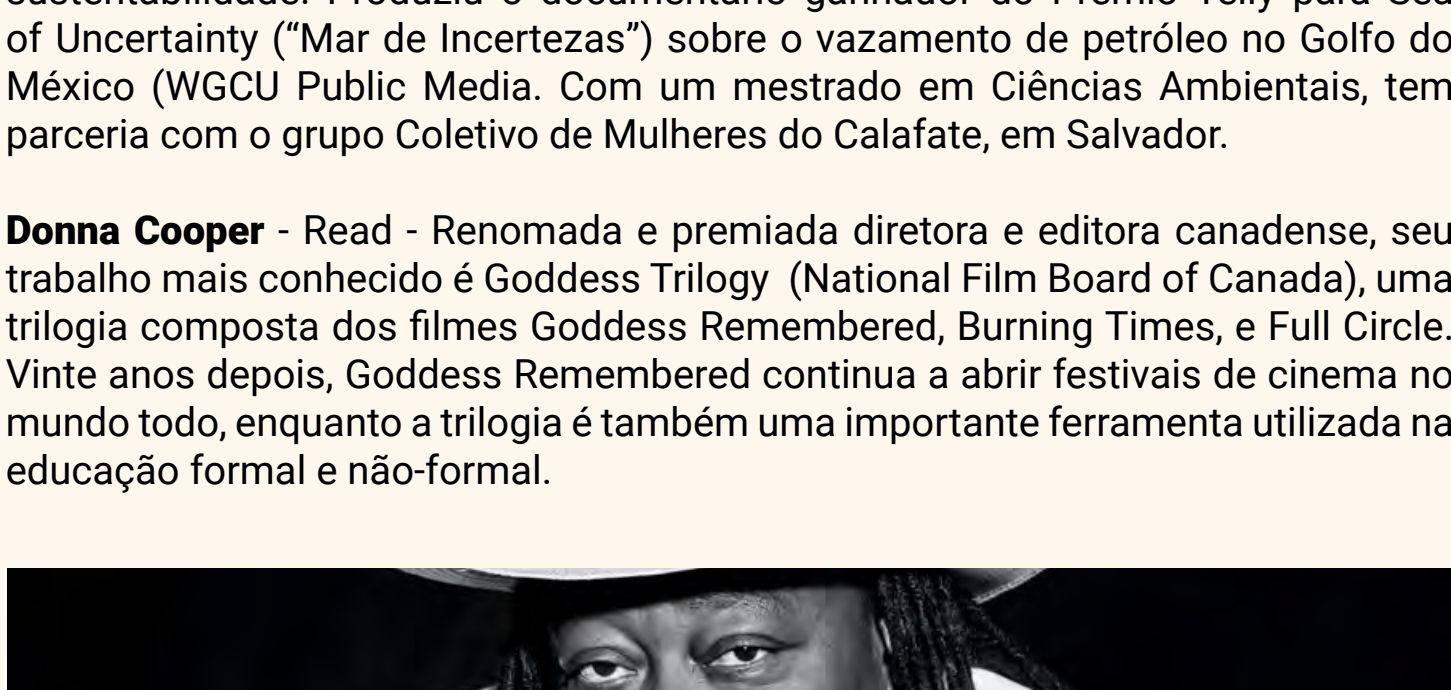
SUBIRA

Quênia / 2018 / 99 min / Ficção / Suaili e Inglês/ Cl: 12 anos

Diretora: Ravneet Chandra

Brenda Wairimu é uma personagem de espírito livre, que luta para viver seu sonho de nadar no oceano, contra os costumes locais e um casamento arranjado. “Subira” é baseado no premiado curta-metragem de 2007 com o mesmo nome. O filme aborda questões sociais africanas totalmente modernas.

Ravneet Sippy Chandra - Autora, diretora e produtora, nasceu e foi criada na Índia, onde concluiu o bacharelado em psicologia. Em 1997 foi morar em Nairóbi, Quênia, onde atualmente vive com o marido e dois filhos. Seu curta-metragem “Subira” (2008), ganhou 15 prêmios internacionais e foi selecionado para o Festival de Cannes. “Subira” (2018), seu primeiro longa-metragem, é baseado no curta e é a entrada oficial do Quênia no 92º Oscar na categoria Melhor Longa-Metragem Internacional.



ITEMANJÁ: SABEDORIA ECOLÓGICA NO CORAÇÃO DO BRASIL

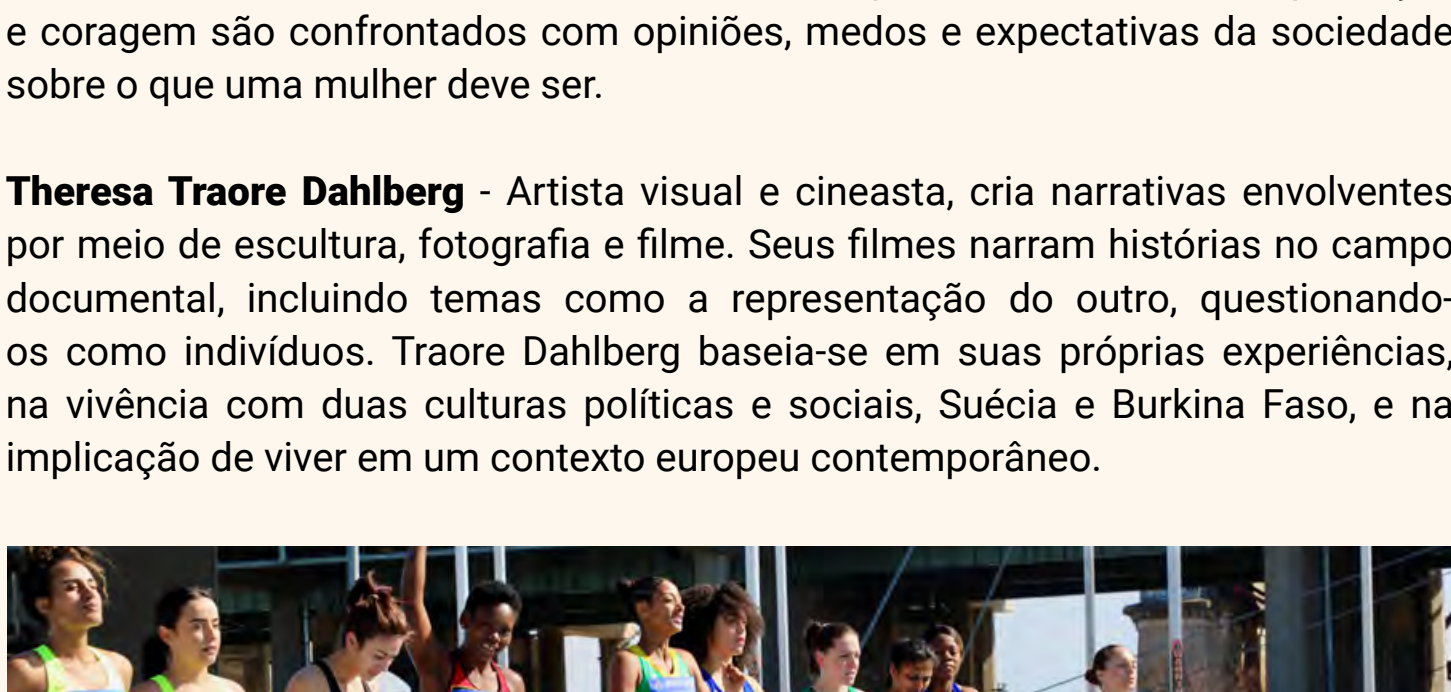
EUA/ 2016/ 52min/ Documentário / Cl: Livre

Diretoras: Donna C. Roberts e Donna Read

Documentário que aborda a justiça social, sustentabilidade ecológica, a ética, o racismo, a intolerância religiosa e a força baseada na crença e comunidade, partindo da perspectiva de líderes anciãs da tradição espiritual do Candomblé, na Bahia. Conforme a humanidade e o nosso planeta enfrentam grandes desafios, esses conhecimentos antigos trazem perspectivas inspiradoras para as preocupações globais comuns.

Donna Carole Roberts - Produtora/diretora com diversos créditos nos Estados Unidos e Canadá, na televisão pública e privada. Donna trabalhou entre a América do Norte e Brasil desde 1997, quando participou do Fórum Rio+5 sobre sustentabilidade. Produziu o documentário ganhador do Prêmio Telly para Sea of Uncertainty (“Mar de Incertezas”) sobre o vazamento de petróleo no Golfo do México (WGCU Public Media. Com um mestrado em Ciências Ambientais, tem parceria com o grupo Coletivo de Mulheres do Calafate, em Salvador.

Donna Cooper - Read - Renomada e premiada diretora e editora canadense, seu trabalho mais conhecido é Goddess Trilogy (National Film Board of Canada), uma trilogia composta dos filmes Goddess Remembered, Burning Times, e Full Circle. Vinte anos depois, Goddess Remembered continua a abrir festivais de cinema no mundo todo, enquanto a trilogia é também uma importante ferramenta utilizada na educação formal e não-formal.



VIBRANCY OF SILENCE: A DISCUSSION WITH MY SISTERS (VIBRAÇÃO DO SILÊNCIO)

Bélgica e EUA / 2017 / 90 min / Documentário / francês/ Cl: livre

Diretora: Marthe Djilo Kamga

Neste documentário, Marthe Djilo Kamga conduz o espectador a participar de conversas frutíferas com outras quatro artistas camaronesas que, como ela, conheceram o exílio e perceberam como é necessário transmitir às gerações mais novas o que aprenderam com suas múltiplas identidades. A partitura original que acompanha as vozes dessas três gerações de mulheres é parte ativa da aventura, um testemunho para o futuro.

Marthe Djilo Kamga - Uma das fundadoras e atual coordenadora do Festival Massima Di-Bxl, seus interesses profissionais e pessoais giram em torno de questões de vulnerabilidades, identidades e igualdade de oportunidades.



OUAGA GIRLS (GAROTAS DE OUAGA)

Suécia, Burkina Faso, França e Qatar / 2017 / 83 min / Documentário / Mooré e francês/ Cl: 12 anos

Diretora: Theresa Traore Dahlberg

Um grupo de jovens de Ouagadougou estuda para atuar como mecânicas de automóveis. As colegas de classe se tornam pilares de segurança, alegria e irmandade, e passam pela transição transformadora para a vida adulta. As meninas se encontram em um momento crucial na vida, quando seus sonhos, esperanças e coragem são confrontados com opiniões, medos e expectativas da sociedade sobre o que uma mulher deve ser.

Theresa Traore Dahlberg - Artista visual e cineasta, cria narrativas envolventes por meio de escultura, fotografia e filme. Seus filmes narram histórias no campo documental, incluindo temas como a representação do outro, questionando-os como indivíduos. Traore Dahlberg baseia-se em suas próprias experiências, na vivência com duas culturas políticas e sociais, Suécia e Burkina Faso, e na implicação de viver em um contexto europeu contemporâneo.



MIN ALESH?

Etiópia / 2019 / 84 min / Ficção / Amárico / Cl: livre

Diretora: Amleset Muchie

Situado em Merkato, um amplo mercado ao ar livre em Addis Abeba, Etiópia, “Min Alesh?” conta a história inspiradora de Selam, de 21 anos, cuja perseverança transforma sua vida para melhor. Tendo crescido em meio à pobreza e dificuldades, Selam está determinada a mudar as circunstâncias de sua vida e de sua família por meio de sua paixão por correr.

Amleset Muchie - Fundadora e diretora da Maya Film Production, estudou jornalismo na Unity Film Academy em Addis Abeba. Com o sonho de ser estuodista em cinema na New York Film Academy. Após a conclusão de seus estudos, seguiu carreira em publicidade. Produziu vários filmes, além de videocliques e comerciais para vários clientes.



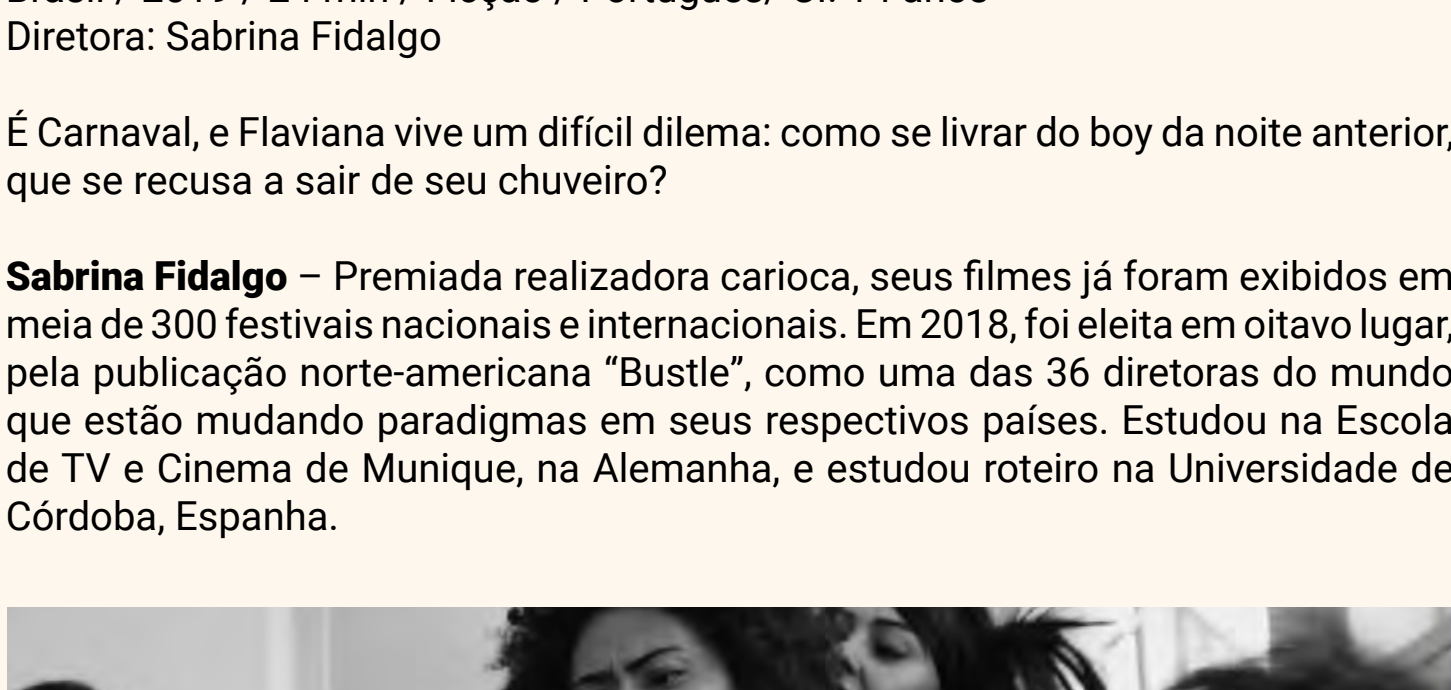
NEW MOON (LUA NOVA)

Quênia / 2018 / 70 min / Documentário / Inglês e Kiswahili/ Cl: 12 anos

Diretora: Philippa Ndisi-Herrmann

A cineasta Philippa Ndisi-Herrmann embarca em uma jornada para investigar um gigantesco projeto portuário que ameaça perturbar o ritmo de uma pequena ilha islâmica, na costa leste da África. Conforme o filme se desvenda, fragmentos da vida local surgem como capítulos de um livro e logo se torna aparente que a verdadeira ruptura é o confronto de Philippa com uma nova consciência espiritual.

Philippa Ndisi-Herrmann – É uma premiada artista queniana-alemã que emprega o artesanato na poesia, fotografia e cinema. Atraída por narrativas sobre infância, memória e mulheres, se interessa por ancestralidade, espiritualidade e pelo ritmo do oceano. Seu trabalho pessoal é uma mistura de documentário autobiográfico e poesia. “Lua Nova”, ganhou vários prêmios, incluindo Melhor Documentário no Festival Internacional de Cinema de Durban de qualificação para o Oscar 2018.



PROF. BUSIA: O LEGADO

Gana/ 2011/ 52min/ Documentário / Cl: Livre

Diretora: Akosua Busia

Um retrato do extraordinário acadêmico, estadista e homem e fé Dr. K. A. Busia, de origem humilde do Gana, que se tornou primeiro-ministro da jovem República de Gana. Em uma narrativa composta inteiramente por entrevistas com familiares, estudiosos e líderes políticos do país, recupera-se uma memória viva da vida de uma liderança cujo reconhecimento de seu legado torna-se a base da florescente democracia de seu país hoje.

Akosua Gyamama Busia - Atriz ganense, diretora de cinema, autora e compositora que vive no Reino Unido. Ela é mais conhecida por seu papel como Nettie Harris no filme de 1985 “A Cor Púrpura”.



IN SEARCH (À PROCURA)

Alemanha e Quênia/ 2018/ 90min / Documentário / Cl: 12 anos

Diretoras: Beryl Magoko & Jule Katinka Cramer

Uma corajosa e determinada jovem fala sobre sua experiência de passar pela mutilação genital feminina em seu vilarejo, no Quênia, e expõe o medo de enfrentar uma cirurgia para reconstituir sua genital.

Beryl Magoko - Diretora e escritora queniana, conhecida também pelo curta “The Cut” (2012) e pela série “FrauTV” (1984). Jule Katinka Cramer – Nascida em Hamburgo, é cineasta e diretora de fotografia. Como fotógrafa atuou também no longa de comédia “Mein Freund, der Deutsche” (2016) e em “Cahier africain” (2016).

THE SOUND OF MASKS (O SOM DAS MÁSCARAS)

Moçambique, África do Sul e Portugal / 2018 / 70 min / Documentário / Português e Makonde/ Cl: 12 anos

Diretora: Sara CF de Gouveia

Atanásio Nyusi, um contador de histórias cativante e dançarino lendário de Mapiko, leva-nos a uma viagem pelo passado e presente de Moçambique. Enquanto compartilha suas memórias com seu filho, ele explora temas de identidade no Moçambique moderno, uma paisagem em constante mudança, assombrada por fantasmas do passado.

Sara CF de Gouveia - Nascida em Lisboa, é uma cineasta premiada que vive na Cidade do Cabo, África do Sul. Seu documentário de média metragem “Mama Goema: o Beat In Five Movements da Cidade do Cabo” (2011) ganhou o prêmio de Melhor Filme de Curta-Metragem SA no TriContinental Film Festival 2011, exibido em festivais de todo o mundo e transmitido pela SABC.

SESSÃO CINEMA BRASILEIRO

SEM ASAS

Brasil / 2019 / 20 min / Ficção / Português/ Cl: livre

Diretora: Renata Martins

Zu é um garoto de 12 anos que vai à mercearia comprar farinha de trigo para a sua mãe e, na volta pra casa, descobre que pode voar.

Renata Martins – Cineasta, educadora, comunicadora paulista, idealizadora do projeto Empoderadas, recebeu o Grande Prêmio do Cinema Brasileiro de Melhor Filme de Curta-Metragem Ficção por “Sem Asas”.

ALFAZEMA

Brasil / 2019 / 24 min / Ficção / Português/ Cl: 14 anos

Diretora: Sabrina Fidalgo

É Carnaval, e Flaviana vive um difícil dilema: como se livrar do boy da noite anterior, que se recusa a sair de seu chuveiro?

Sabrina Fidalgo – Premiada realizadora carioca, seus filmes já foram exibidos em mais de 300 festivais nacionais e internacionais. Em 2018, foi eleita em oitavo lugar, pela publicação norte-americana “Bustle”, como uma das 36 diretoras do mundo que estão mudando paradigmas em seus respectivos países. Estudou na Escola de TV e Cinema de Munique, na Alemanha, e estudou roteiro na Universidade de Córdoba, Espanha.

RAINHA

Brasil / 2016 / 30 min / Ficção / Português/ Cl: 14 anos

Diretora: Sabrina Fidalgo

Rita é uma jovem que sonha em se tornar a rainha da bateria da escola de samba de sua comunidade. Quando finalmente realiza o seu sonho ela passa a enfrentar situações obscuras em sua vida.

Sabrina Fidalgo – Premiada realizadora carioca, seus filmes já foram exibidos em mais de 300 festivais nacionais e internacionais. Em 2018, foi eleita em oitavo lugar, pela publicação norte-americana “Bustle”, como uma das 36 diretoras do mundo que estão mudando paradigmas em seus respectivos países. Estudou na Escola de TV e Cinema de Munique, na Alemanha, e estudou roteiro na Universidade de Córdoba, Espanha.

Acesse nossa plataforma online para assistir aos filmes

bb.com.br/cultura

Apoio

Produção

Realização

